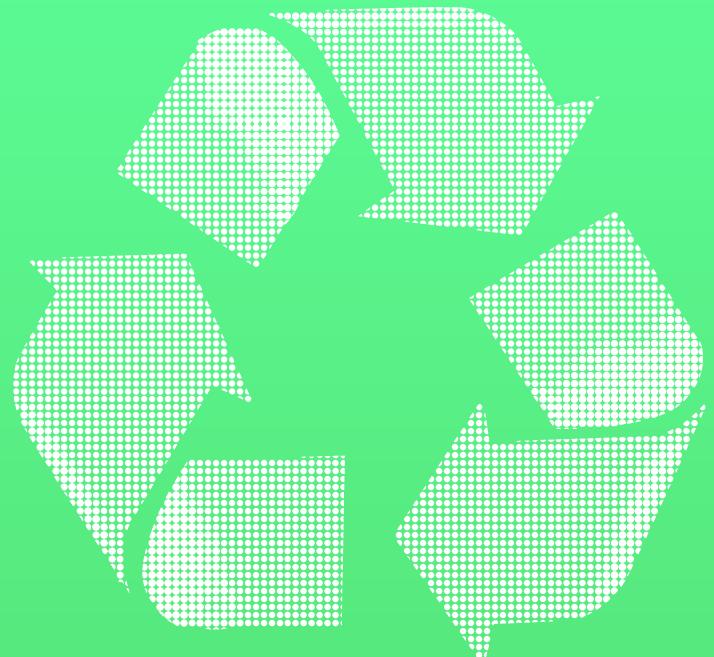


Pesquisa Quantitativa Agosto 2025



Panorama da Reciclagem em Mato Grosso: Catadores, Cooperativas e Prefeituras



Apresentação da Pesquisa

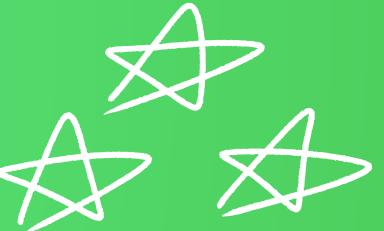
A gestão de resíduos sólidos e a reciclagem estão no centro de um debate global sobre sustentabilidade e transição para uma economia de baixo carbono. Em um contexto em que o Brasil produz mais de 82 milhões de toneladas de resíduos por ano, segundo Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), mas recicla menos de 5% desse total, torna-se urgente repensar a forma como consumimos, descartamos e reaproveitamos recursos.

Apresentação da Pesquisa

Em Mato Grosso, estado marcado pela forte atividade agroindustrial e pelo crescimento urbano acelerado, a logística reversa e a economia circular enfrentam desafios estruturais, culturais e econômicos. Este estudo, realizado com catadores, cooperativas e prefeituras, busca iluminar esses desafios e apresentar caminhos concretos para fortalecer a reciclagem no estado.

Objetivo da pesquisa

Diante desse cenário, com base em entrevistas e levantamentos de campo, foram traçados diagnósticos, identificados gargalos e apontadas estratégias para o fortalecimento da economia circular. O objetivo é contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes, apoiar a profissionalização do setor e promover a valorização do trabalho dos catadores e cooperativas.



Metodologia da pesquisa

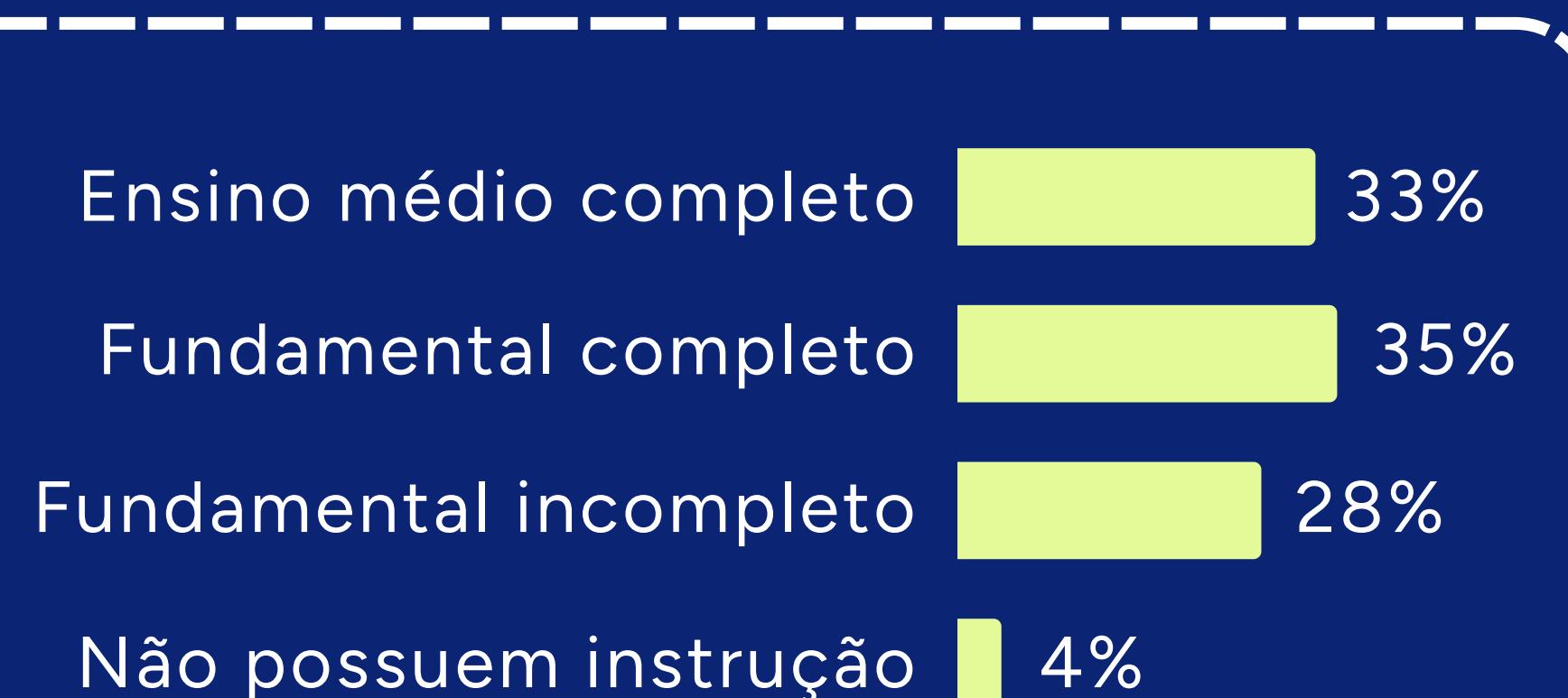
A pesquisa foi realizada entre 04 de julho a 02 de agosto de 2025, por meio de ligações telefônicas e presenciais, com 352 catadores de resíduos, 293 cooperativas de reciclagem e 8 prefeituras em Mato Grosso. O estudo apresenta uma taxa de confiança de 95% e margem de erro de 4%.

A photograph of a man in an orange shirt and pants pushing a large, multi-colored wooden cart (carrinho) on a city street. The cart is primarily brown with yellow and purple sections and a blue shovel. The man is pushing the cart from the side. In the background, there is a wall with graffiti, a car with its lights on, and some trees. A speech bubble with a blue border and white background is overlaid on the bottom left of the image.

Catadores

Perfil dos Catadores

A predominância masculina (69%) e a faixa etária concentrada entre **35 e 54 anos** indicam que estamos diante de um grupo experiente, mas que enfrenta obstáculos históricos de reconhecimento e inclusão social.



Em relação à escolaridade, observa-se baixa formação. A baixa escolaridade (67% até o fundamental completo) limita a capacidade de formalização, negociação e acesso a programas públicos. Isso explica, em parte, o baixo percentual (12%) que conhece leis ou programas relacionados à reciclagem.

🎯 Desafios que impactam a realidade dos Catadores

77%

A principal dificuldade enfrentada pelos catadores é o **baixo valor pago pelos materiais recicláveis**.

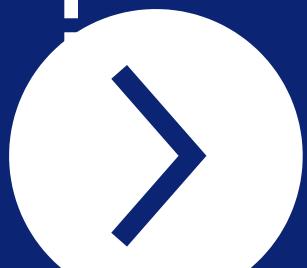
Essa realidade compromete diretamente a renda e a sustentabilidade financeira da atividade, mesmo para aqueles que trabalham longas jornadas diárias.



39%

Muitos catadores não contam com um **espaço adequado para realizar a triagem e armazenar os materiais coletados**.

Essa limitação impacta na produtividade, na segurança e na qualidade do material entregue para venda.

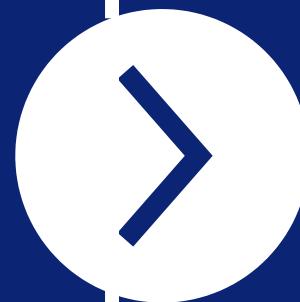
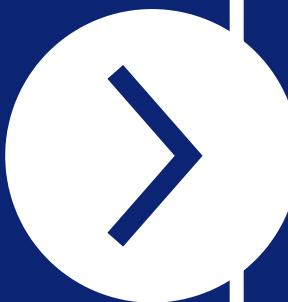


🎯 Desafios que impactam a realidade dos Catadores

38%

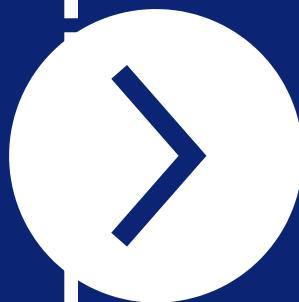
A **ausência de políticas públicas mais efetivas e de parcerias com o poder público** dificulta a organização e fortalecimento da atividade.

Programas de apoio poderiam ampliar o alcance e o reconhecimento da coleta seletiva.



29%

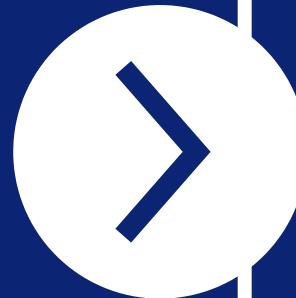
Além dos desafios estruturais, muitos catadores ainda sofrem preconceito e **discriminação**. Essa barreira social impacta não apenas a autoestima, mas também as oportunidades de integração em iniciativas formais e colaborativas.



🎯 Desafios que impactam a realidade dos Catadores

24%

Sem transporte adequado, os catadores enfrentam dificuldades para recolher e entregar os materiais, o que reduz o volume coletado e aumenta o esforço físico exigido.



Renda média mensal dos Catadores

A renda média mensal é de **R\$ 1.147,73**, com a maioria recebendo entre R\$ 1.001 e R\$ 1.500, revela um ganho abaixo do salário mínimo e que depende fortemente do preço pago pelos materiais.

Como 77% citam o baixo valor pago como principal dificuldade, percebe-se um elo direto entre **flutuação de mercado** e vulnerabilidade financeira.

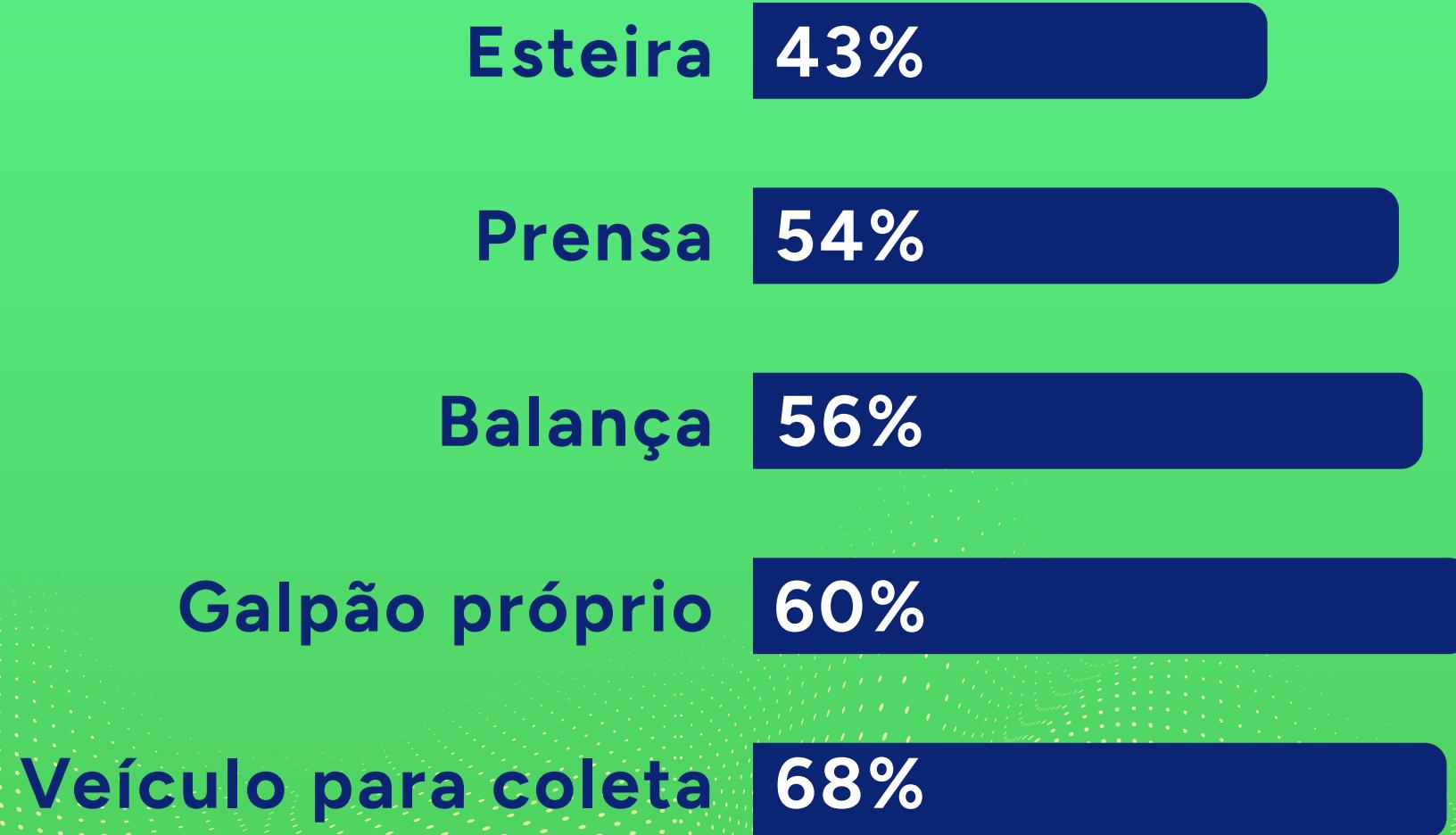




Cooperativas

Estrutura Física das Cooperativas

As **293 cooperativas** entrevistadas mostram a importância da organização coletiva para aumentar a escala e a negociação no mercado de recicláveis. A estrutura física está presente em boa parte delas (60% com galpão próprio).



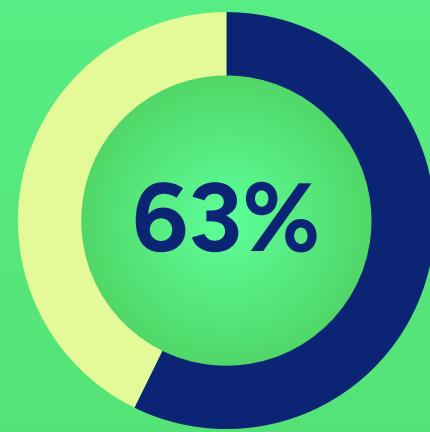
Volume médio de resíduos recicláveis produzidos pelas Cooperativas

O volume total médio de **620 toneladas/mês** é expressivo, mas apresenta grande variação — metade das cooperativas coleta menos de 79 toneladas/mês.

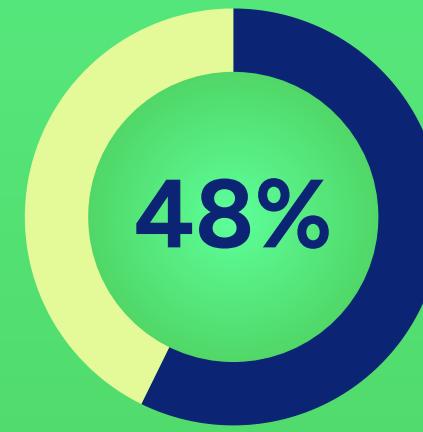
Essa diferença reflete principalmente o **tamanho e a capacidade operacional de cada cooperativa**, com unidades menores naturalmente coletando menos material.

Com **infraestrutura adequada, gestão eficiente e contratos estáveis**, mesmo as cooperativas de menor porte poderiam aumentar sua participação no mercado e fortalecer a cadeia de reciclagem.

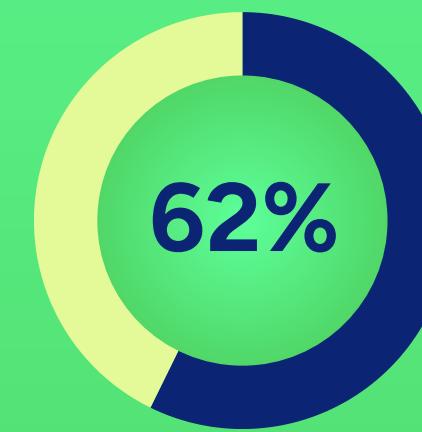
Principais materiais coletados pelas Cooperativas



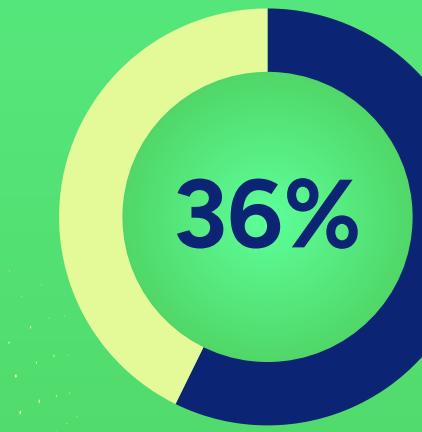
Papel



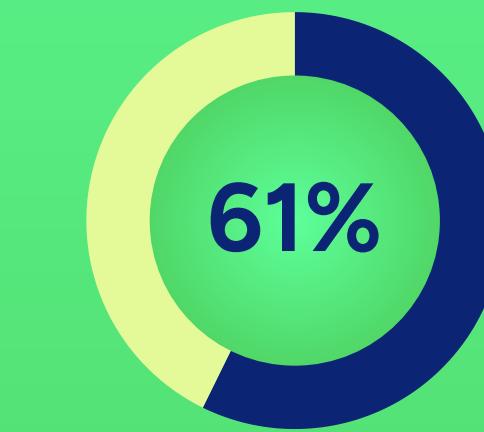
Metal



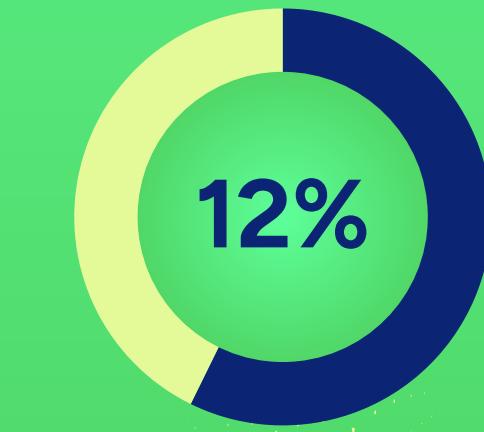
Alumínio



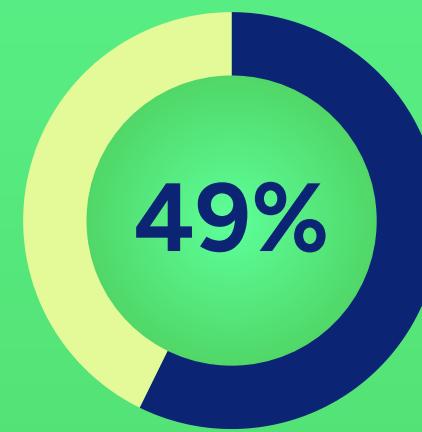
Eletrônicos



Plástico

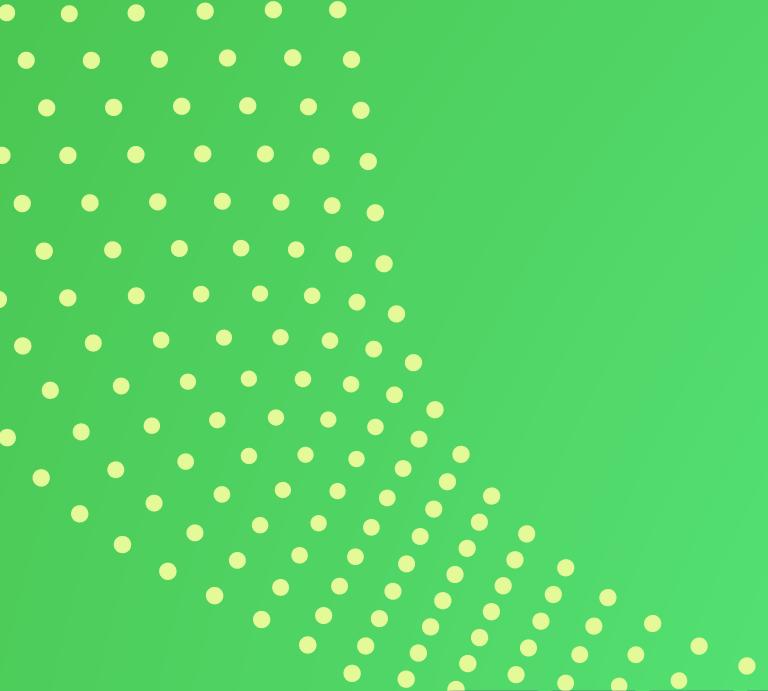


Orgânicos



Vidro

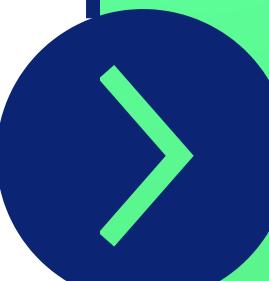
A venda dos materiais é feita para indústrias locais (41%) e empresas intermediárias (68%). Cerca de 37% cobram pelo serviço de recolhimento. Apenas 21% possuem contrato com prefeituras ou empresas.



🎯 Principais desafios das Cooperativas

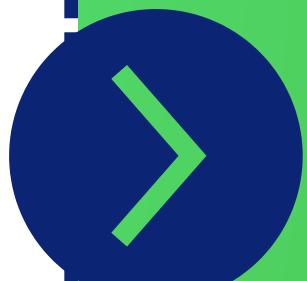
48%

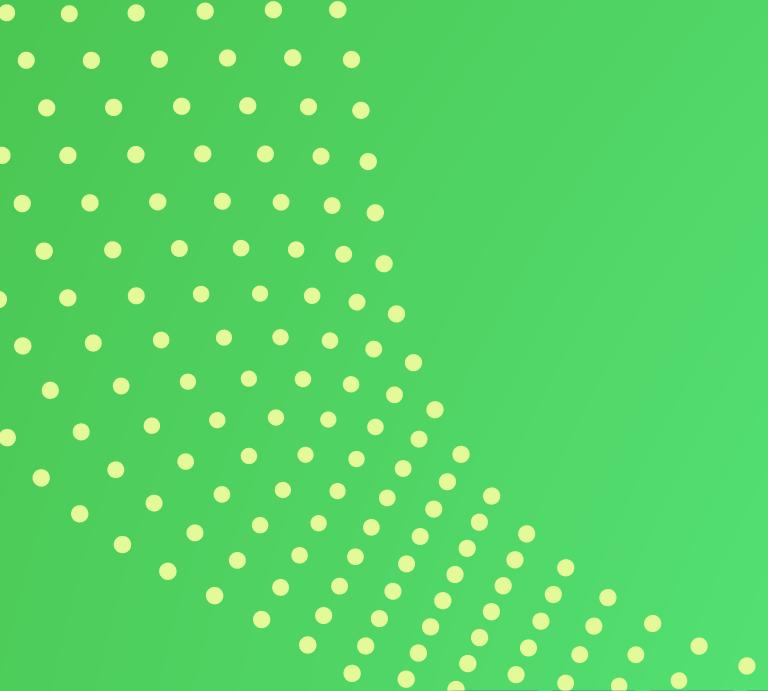
A principal dificuldade enfrentada pelas cooperativas é o pouco apoio do governo, que evidencia a necessidade de políticas públicas mais consistentes, programas de incentivo financeiro, logístico e técnico que possam fortalecer essas organizações.



37%

Relataram a falta de mão de obra como obstáculo relevante, dificultando a expansão das operações e sobrecarregando os cooperados existentes.





🎯 Principais desafios das Cooperativas

28%

Já a carência de equipamentos, como veículos, prensas e esteiras, compromete a produtividade, a qualidade do material processado e a capacidade de atender demandas maiores.

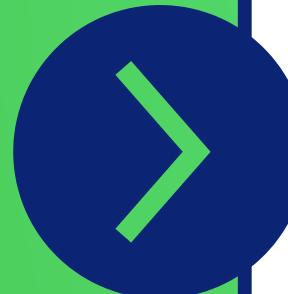
28%

A dificuldade de venda reflete a dependência de intermediários e a ausência de contratos estáveis, o que reduz a margem de lucro e aumenta a vulnerabilidade financeira das cooperativas.

🎯 Principais desafios das Cooperativas

12%

O pouco conhecimento em gestão limita o planejamento estratégico, a profissionalização, o acesso a crédito e a diversificação de clientes, dificultando o desenvolvimento sustentável do setor.





Prefeituras

Perfil das Prefeituras

Foram entrevistadas 8 prefeituras: Cáceres, Cláudia, Colíder, Jaciara, Lucas do Rio Verde, Nossa Senhora do Livramento, Nova Mutum e Sorriso.

A Pesquisa Quantitativa sobre **O Mapeamento das Necessidades de Capacitação em Gestão para os Pequenos Negócios** em Mato Grosso é um produto da Gerência de Inteligência Estratégica do Sebrae Mato Grosso.

Lélia Rocha Abadio Brun
Diretora Superintendente

André Luiz Spinelli Schelini
Diretor Técnico

Roberto Henrique Dahmer
Diretor de Administração e Finanças

Ricardo Willian Santiago
Gerente de Inteligência Estratégica

Jaqueline Trentino Silva Lemos
Analista Técnica Responsável

Sofia Duarte Nascimento
Designer responsável

Núcleo Inteligência de Dados
Allan Finger Candido
Amanda Afonso Alves
Felipe Gomes da Cruz